

Campanha da Tetra Pak resulta na reciclagem de 702 toneladas de embalagens

21 de Dezembro, 2022

A Tetra Pak, em parceria com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, lançou uma campanha de incentivo à colocação das embalagens de cartão para alimentos e bebidas no ecoponto amarelo, durante outubro de 2022. A iniciativa resultou na reciclagem de 702 toneladas de embalagens, um aumento de 15%, face a outubro de 2021, anuncia a empresa.

Este marco ocorre após a campanha levada a cabo pela Tetra Pak, em que, por cada 100 toneladas de pacotes de leite, sumo, natas, tomate e vinho reciclados, no ecoponto amarelo, durante outubro de 2022, seriam doados 5 mil litros de leite à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

A iniciativa surgiu no decorrer da campanha “[Escolha Natureza. Escolha Cartão](#)” e teve como objetivo sensibilizar os portugueses para a importância da colocação das embalagens de cartão para alimentos e bebidas no ecoponto amarelo e, conseqüentemente, aumentar as taxas de reciclagem.

A adesão dos portugueses foi tão positiva que a doação acabou por superar os resultados esperados e, a Tetra Pak procedeu, hoje, à doação de 35 mil litros de leite à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

“Os resultados são bastante animadores e demonstram que quando os portugueses se unem são capazes de grandes feitos. Através do simples ato de colocarem as suas embalagens no ecoponto amarelo conseguiram ajudar quem mais precisa, tendo levado à doação de 35.000 litros de leite à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome”, declara Ingrid Falcão, responsável pela área de sustentabilidade na Tetra Pak Ibéria, desejando que “este hábito se mantenha e os pacotes de leite, sumo, natas, tomate e, vinho, continuem a ser colocados no ecoponto amarelo e, assim, possamos dar continuidade ao seu ciclo de vida”.

Já Isabel Jonet, CEO da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome, acredita que “esta ação com contornos ambientais e sociais, permite ir ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável numa parceria de gera muito valor. O leite será entregue aos Bancos Alimentares com atividade em Portugal e, através das instituições sociais parceiras, chegará à mesa de muitas famílias que enfrentam hoje uma situação de carência alimentar agravada pela inflação e aumento das taxas de juro. Poder sensibilizar os portugueses, sempre muito solidários, para a proteção do ambiente e para a reciclagem de embalagens é uma oportunidade que aceitamos com responsabilidade”.

Os portugueses podem continuar a apoiar o trabalho da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, através da doação de alimentos, de

contributos monetários e, até mesmo, voluntariado.